



FACULDADE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

LARISSA RODRIGUES MARÇAL

**O USO DA TECNOLOGIA A FAVOR DO PROCESSO DE ENSINO
APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS**

PARAUAPEBAS
2023

LARISSA RODRIGUES MARÇAL

**O USO DA TECNOLOGIA A FAVOR DO PROCESSO DE ENSINO
APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado a Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA), como parte das exigências do Programa do Curso de Licenciatura em Pedagogia, para a obtenção do Título de Licenciatura em Pedagogia.

Orientador: Prof.^a Juliana Maria Silva de Oliveira

PARAUAPEBAS
2023

MARÇAL, Larissa Rodrigues

O USO DA TECNOLOGIA A FAVOR DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS; Juliana Maria Silva de Oliveira 2023.

40 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia - FADESA, Parauapebas – PA, 2023.

Palavras – Chave: Tecnologia, Ensino, Atualização.

Nota: A versão original deste trabalho de conclusão de curso encontra-se disponível no Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia – FADESA em Parauapebas – PA.

Autorizo, exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial deste trabalho de conclusão, por processos fotocopiadores e outros meios eletrônicos.

LARISSA RODRIGUES MARÇAL

**O USO DA TECNOLOGIA A FAVOR DO PROCESSO DE ENSINO
APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado a Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA), como parte das exigências do Programa do Curso de Licenciatura em Pedagogia, para a obtenção do Título Licenciatura em Pedagogia.

Aprovado em: 17 / 11 / 2023.

Banca Examinadora



Prof. Mateus da Silva Sousa
Faculdade para o desenvolvimento sustentável da Amazônia



Prof. Esp. William Araújo Gomes
Faculdade para o desenvolvimento sustentável da Amazônia



Prof.^a Esp. Juliana Maria de Oliveira
Faculdade para o desenvolvimento sustentável da Amazônia
(orientador)



Data de depósito do trabalho de conclusão 20 / 11 / 2023

Dedico este trabalho a mim própria por toda realização e conquista, e minha família por estarem sempre me apoiando.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus, pois ele é o responsável pelo dom da vida, aos meus pais, Jeová e Jaciane por me proporcionarem a oportunidade de estar cursando e concluindo esta graduação. Minha família é sempre a base para todas as realizações, pois estão sempre me apoiando seja financeiro ou emocionalmente. Ao meu esposo Cleilton, pois sempre esta me incentivando e acompanhando.

Meus agradecimentos também são direcionados aos meus colegas de faculdade, em especial, Carla Leandra, Denise Cassimiro, Edileuda Soares, Juliana Lira, Graciele Moraes, Raerica Martins, Marilândia Sarges, Taliu Ferreira. Durante toda trajetória percorrida, foram 4 anos para se alcançar a tão sonhada graduação, é impossível que não se gere laços, mesmo com altos e baixos, a sala de aula é muitas vezes um lugar onde existe calma e encontramos momentos de distração.

Sem esquecer dos professores e orientadores, eles foram facilitadores para construção de conhecimento em todo o processo, ficara minha admiração e inspiração. Não posso dizer que foi fácil, mas graças ao meu bom Deus, vitórias serão alcançadas.

A Tecnologia é só uma ferramenta. No que se refere a motivar as crianças e conseguir que trabalhem juntas, um professor é o recurso mais importante.

Bill Gates

RESUMO

A tecnologia é algo crescente em todo meio, todos os dias se gera algo novo e o acesso a esta ferramenta esta sendo cada vez mais cedo na vida dos seres humanos. O objetivo deste trabalho esta em reconhecer a influencia dos meios tecnológicos, como material didático no processo de ensino aprendizagem, principalmente no ensino fundamental I (1° ao 5° ano). Por meio de uma pesquisa bibliográfica, acompanhado do objetivo de ser descritiva e prescritiva, a partir de uma abordagem qualitativa, sendo todo o processo através de natureza básica, para uma melhor compreensão percebeu-se necessário mostrar o processo histórico da tecnologia, assim como o seu crescente desenvolvimento e relação com as crianças, buscando demonstrar a notabilidade que se dá ao fazer o uso da tecnologia no processo de ensino e aprendizagem. Em um mundo com evolução continua o ensino nas escolas não pode caminhar atrás. Faz-se interessante trazer o envolvimento desses processos, pois estará proporcionando uma nova forma de conhecimento e também atualizar os meios de ensino. Enfatiza-se a importância de um ensino atualizado, pois diante dos diversos novos meios tecnológicos, é necessário que os alunos e educação caminhem em um mesmo ritmo, o uso de novas ferramentas através de metodologias ativas proporciona uma melhora significativa no desenvolvimento dos discentes, afinal, formam-se cidadãos nos aspectos culturais e sociais. Contudo conclui-se que as novas ferramentas tecnológicas devem ser aliadas dos professores, pois são diversos os recursos disponíveis, o professor não deve se fechar desse novo mundo, e sim, estar sempre buscando meios para diversificar suas aulas, assim como sua busca por novas capacitações que deve ser constante, seja essa ofertada pela instituição ou busca própria. O interessante é que o foco dos profissionais seja a busca por melhorias no ensino, desencadeando uma melhor relação no quesito professor-aluno e também comunidade, buscando sempre a formação de seres críticos e reagentes perante a sociedade.

Palavras-chave: Tecnologia; Ensino; Atualização.

ABSTRACT

Technology is growing throughout the world, everyday something new is created and access to this tool is being used earlier and earlier in human beings' lives. The purpose of this assignment is to recognize the influence of technological means, such as teaching material in the teaching-learning process, especially in elementary school I (1 to 5 year), through a bibliographic research accompanied by the objective of being descriptive and prescriptive, from a qualitative approach, the entire process being of a basic nature. For a better comprehension it was necessary to show the historic process of technology, as well as its increasing development towards children, seeking to demonstrate the notability that it gives to use technology in the process of teaching and learning. In a world in continuous evolution, teaching in schools cannot be left behind. It's necessary to bring the involvement in these processes, as it will be providing a new way of knowledge and also updating the means of teaching. Emphasis is placed on the importance of a updated teaching, because, in the face of the various new technological means, it's necessary that students and education walk at the same pace. The use of new tools through active methodologies provides a significant improvement in the development of students, after all, citizens are trained in cultural and social aspects. However, the new technological tools must be the teachers allies, because the available resources are many, teachers should not close off in this new worthis but shoul always be looking for ways to diversify their classes. As well as, just as their search for new skills nust be constant, whether offered by the institution or itself. The interesting thing is that the focus of professionals is the search for improvements in teaching, triggering a better teacher-student relationship and also community, always aiming at the formation of critical and reactive beings before society.

Key words: Technology; Teaching; Updating.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1- Horn-Book	18
FIGURA 2- Ferule	19
FIGURA 3- Magic Lantern	19
FIGURA 4- School Slate	20
FIGURA 5- Chalkboard	20
QUADRO 1- Artigos utilizados em resultados e discursões	31

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC- Base Nacional Comum Curricular

TCC- Trabalho de Conclusão de Curso

TICs- Tecnologias da informação e comunicação

TDICs- Tecnologias digitais da informação e comunicação

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	13
2.	REFERENCIAL TEÓRICO.....	16
2.1	Princípio histórico, ensino tradicionalista.....	16
2.2	Surgimento da tecnologia em âmbito educacional.....	17
2.3	Desenvolvimento da criança e seu progresso escolar.....	21
2.4	Educação a distância e ensino remoto.....	22
2.5	Ferramentas auxiliadoras para a construção de novas maneiras de ensino.....	24
2.5.1	Letramento digital.....	24
2.5.2	Metodologias ativas.....	25
2.5.3	Utilização de jogos.....	27
2.5.4	Formação de professores.....	28
3.	METODOLOGIA.....	30
4.	RESULTADOS E DISCUSÃO.....	31
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
6.	REFERÊNCIAS.....	39

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho traz como incentivo de estudo o uso das tecnologias, no processo de ensino aprendizagem, quando dito tecnologias, não se referencia apenas ao uso de computadores, o qual na maioria das vezes é o único meio tecnológico no ambiente escolar, mas sim ressaltar o uso de outros meios, e a mudança que a utilização desses métodos trará para a inovação no ensino e construção da aprendizagem.

[...] tecnologia é um sistema através do qual a sociedade satisfaz as necessidades e desejos de seus membros. Esse sistema contém equipamentos, programas, pessoas, processos, organização e finalidade de propósito. Nesse contexto um produto é o artefato da tecnologia, que pode ser um equipamento, programa, processo ou sistema, o qual por sua vez pode ser parte do meio ou sistema contendo outra tecnologia. (SILVA, 2002, p.3)

Atualmente muito tem se percebido sobre mudanças e o desenvolvimento no mundo em que vivemos, e pode se notar que a tecnologia não passa por despercebida um só dia, é possível dizer a cada dia que estamos entrando ainda mais numa era tecnológica, no qual a maioria das coisas que se realiza tem algum toque dela, seja do desenvolvimento ao design. Com isso percebe-se a necessidade que se tem na atualização desses novos meios.

Com a pandemia do Covid-19 foi necessária à parada de vários setores, inclusive da escola, nesse momento educação e tecnologia tem um passo juntos de enorme valor, com isso professores, alunos, e toda a equipe pedagógica precisaram se readaptar, para que o prejuízo diante daquele cenário não se tornasse ainda maior, e foi ai que esta ferramenta saltou, no meio de toda aquela confusão, falta de informações e sem saber o que fazer naquele momento.

A tecnologia abriu portas, trazendo possibilidades para que o mundo não parasse, e os professores puderam continuar seus trabalhos de forma digital, com vídeo aulas e o uso de aplicativos. Mas não quer dizer que tais potencialidades não tinham relações antes, pelo contrario, pois é comum e crescente o ensino da educação a distancia (EAD), porem este método é geralmente relacionado em nível de graduação, e buscamos trabalhar com meios de informação a partir da educação infantil.

Nas escolas atuais temos um público diverso, de bebês a adolescentes que independente da idade, já passaram ou irão passar por esse viés, e conhecer este

mundo de tecnologias, que a cada dia esta chegando mais cedo na vida de cada um, antes mesmo de aprender a ler e escrever, pais e responsáveis já apresentam às crianças esse mundo tecnológico, fazer o uso desse meio abriu um leque de oportunidades e novas habilidades a serem trabalhadas e desenvolvidas, sendo assim possível que as aulas se tornem mais dinâmicas, atuais e onde o professor pode conseguir uma interação maior de seus alunos.

A internet, uma das cabeças desse fundamento, é um dos maiores meios de pesquisa existentes, com ela e alguns cliques, pode se chegar a diversos lugares e respostas. Sendo ofertada aos alunos, através dos mecanismos corretos, estes, podem tirar duvidas por si só, trazendo também de certa forma uma individualização, trabalhando a autonomia e pensamento critico dos mesmos. Mas é importante ressaltar que essa participação no meio digital é preciso ser supervisionado e com restrições.

São grandes os conflitos sobre o uso de tecnologia no processo de escolarização, não só pela resistência dos professores, mas também pela falta de recursos. Em modalidades como a educação a distancia (EAD), a tecnologia é sinônimo de sucesso, pois tem seu papel como fator principal, partindo da importância que vem se demonstrando ao uso e crescimento das tecnologias é preciso trabalhar com os professores as possibilidades de utilização deste recurso, os professores que na maioria das vezes se sentem descapacitados para tal processo, com isso acabam se retraindo para o uso desta ferramenta.

“A educação é e sempre foi um processo complexo que utiliza a medida de algum tipo de meio de comunicação como complemento ou apoio a ação do professor em sua interação pessoal e direta com os estudantes (BELLONI, 1999, p.54)”. É necessário estar sempre diversificando as aulas e praticas docente, tendo o acompanhamento das atualidades mundiais, por isso é importante à utilização de metodologias ativas, para que as aulas não sejam baseadas apenas em teorias, e o ensino deixe de ser monótono e tradicionalista.

A aplicação de novas tecnologias, o uso de ferramentas e materiais, jamais ira ocupar o papel de um professor de ensino infantil e fundamental, isso será apenas um complemento e que precisa ser supervisionado e orientado. O objetivo central desta pesquisa será reconhecer a influencia dos meios tecnológicos, como material didático no processo de ensino aprendizagem, principalmente no ensino fundamental I (1° ao 5° ano), ao invés do ensino tradicionalista.

A partir disso, os objetivos específicos desse estudo estão ligados a discutir por meio do referencial teórico, o uso dos recursos tecnológicos no processo de ensino, além de buscar apresentar alternativas para que auxiliem na utilização desse recurso, além de demonstrar a influência na preparação dos professores, para ensino e aprendizagem com o uso dos meios tecnológicos. Informações essas que servirão como uma base e caminho a seguir em busca das respostas e compreensão necessária.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 PRINCÍPIO HISTÓRICO, ENSINO TRADICIONALISTA

A pedagogia é a arte de ensinar, mas para chegar à forma que é considerada correta de ser exercida já se foram testadas diversas teorias educacionais, entre eles está o método de ensino tradicionalista, uma abordagem que se concentra na transmissão de conhecimentos, onde professor fala e aluno escuta, no qual a relação entre ambos é praticamente nula, baseada em exercícios e provas, as aulas tendem a ter muita teoria, neste formato o aluno acaba não tendo muita voz para expressar suas opiniões e indecisões.

Como as iniciativas cabiam ao professor, o essencial era contar com um professor razoavelmente bem preparado. Assim, as escolas eram organizadas em forma de classes, cada uma contando com um professor que expunha as lições que os alunos seguiam atentamente e aplicava os exercícios que os alunos deveriam realizar disciplinadamente. (SAVIANI, 1991, p.18)

Algo que entra em combate com a colocação de Paulo Freire (1996) a qual acredita que o ato de ensinar vai muito além de transferir conhecimento; o professor deve apresentar a seus alunos a possibilidade para a construção e a produção de seu próprio saber. O método tradicionalista teve princípio na Grécia Antiga, o ensino era ofertado pelas igrejas, onde o foco era na transmissão de conhecimentos relacionados à igreja e o latim.

Essa abordagem se fecundou definitivamente no século XIX, com a expansão do sistema escolar, quando a maioria das escolas passaram a se basear nesse modelo de ensino, onde o professor era detentor do conhecimento e os alunos aprendem passivamente e ainda eram avaliados somente por meio de testes e notas.

Nisto os alunos eram obrigados a aprender na forma do decorar, pois o ensino tradicionalista trabalha a memorização e repetição de informações. Este modelo de ensino foi de grande sucesso e utilização durante décadas, porém, a partir de 1960 começaram a surgir críticas ao ensino, pois foi percebido que o foco estava sendo somente no professor, enquanto as necessidades dos alunos estavam deixando a desejar.

Narração de conteúdos que, por isto mesmo, tendem a petrificar-se ou a fazer-se algo quase morte, sejam valores ou dimensões concretas da realidade. Narração ou dissertação que implica um sujeito – o narrador – e objetos pacientes, ouvintes – os educandos. Há uma quase enfermidade da narração. A tônica da educação é preponderantemente esta – narrar, sempre narrar. Falar da realidade como algo parado, estático, compartimentado e bem-comportado, quando não falar ou dissertar sobre algo completamente alheio à experiência existencial dos educandos vem sendo, realmente, a suprema inquietação desta educação. (FREIRE, 2005)

Como cita Paulo Freire, a educação não pode estar baseada em narrações, esquece-se que é preciso um ensino mais efetivo a fim de formar cidadãos críticos e não apenas reprodutores. Com isto percebeu-se necessária uma busca por novas abordagens pedagógicas, buscando destacar a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem e construção de conhecimentos a contar de suas próprias experiências.

2.2 SURGIMENTO DA TECNOLOGIA EM ÂMBITO EDUCACIONAL

A história da tecnologia não se faz diferente ao passado, quando ao se falar do seu início, volta-se aos tempos pré-históricos, em que os ancestrais, onde a maioria das histórias começam, usavam pedras como seus maiores instrumentos, donde surgiam várias ferramentas, como para caçar e comer, além de ser também como surgiram às primeiras escrituras e desenhos.

A tecnologia, algo tão comum nos dias de hoje, e comumente usada por toda a população. Porém, mesmo com toda convivência, muitos ainda tem uma visão errada sobre essa ferramenta. Pois a tecnologia não se resume apenas a computadores, celulares, e aparelhos eletrônicos em geral. Tecnologia pode ser considerada um conjunto de técnicas, habilidades, processos e métodos utilizados na produção de algum serviço.

Esses novos meios de informação vêm crescendo bastante em vários ramos, sociais, comerciais, na área da saúde, e por qual motivo não ser incluído no meio educacional. Com estas ferramentas é possível alcançar respostas e lugares antes inalcançáveis, isso porque a internet é um dos maiores meios de pesquisa já existente, desse modo possibilitando novos meios aos que procuram.

Entre todas as tecnologias criadas pelos seres humanos, aquelas relacionadas com a capacidade de representar e transmitir informação – ou seja, as tecnologias da informação e da comunicação – revestem-se de uma especial importância, porque afetam praticamente todos os âmbitos de atividade das pessoas, desde as formas e práticas de organização social até o modo de compreender o mundo. (COLL e MONÉREO, 2010, p17).

As tecnologias da informação e comunicação (TICs), pode até parecer algo novo, mas já se faz presente há muito tempo em nossa história, em resumo é um conjunto de tecnologias que envolvem a produção, processamento, armazenamento e transmissão de informações e dados, além de toda a cadeia de itens tecnológicos, como computadores, telefones, televisão, entre outras.

Direcionando para o lado educacional, um dos primeiros grandes avanços foi à invenção da escrita, o que até hoje permite o registro de informações, em 1650 começaram a surgir os primeiros meios tecnológicos, quando criaram o Horn-Book (Figura 1), um objeto feito de madeira, que nele havia gravado letras, sejam essas em formato do alfabeto, ou combinações de sílabas, este instrumento era utilizado para ensinar as crianças, ler e escrever.

FIGURA 1- Horn-Book



Fonte: Timeline (1650)

Em 1795 foi elaborado o primeiro modelo do que hoje chama-se lápis, entre 1850 a 1870 surgiu outra ferramenta, o Ferule (Figura 2), utensílio este que tinha duas formas de uso, a de guia, pois servia para que os alunos acompanhassem o que devia ser lido, e também como palmatoria, forma de punição aos que não

conseguiram seguir aos comandos. Em 1876 foi criado um dos primeiros modelos do famoso Telefone, marco esse muito importante para toda história de revolução e inovação.

FIGURA 2- Ferule



Fonte: Timeline (1850)

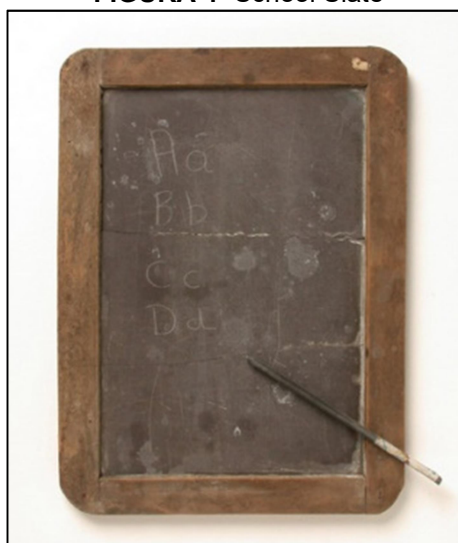
No fim dos anos de 1870 surgiu o Magic Lantern (Figura 3), instrumento elaborado com a finalidade da transmissão de imagens, no qual hoje já evoluímos bastante, com vários aparelhos modernizados e é conhecido como projetor de slides (DATA SHOW).

FIGURA 3- Magic Lantern

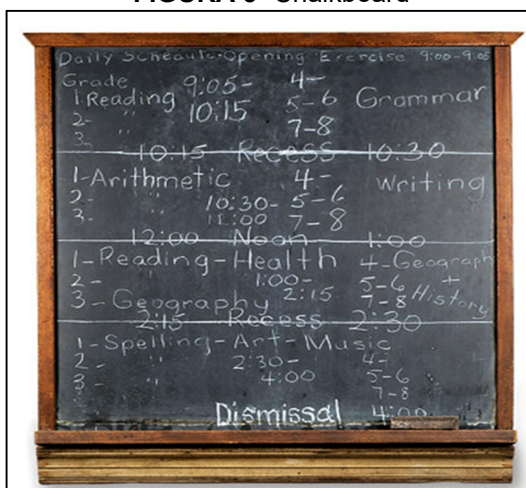


Fonte: Timeline (1870)

Só por volta de 1890 foram lançados School Slate (Figura 4), e Chalkboard (Figura 5), elementos esses que foram os primeiros protótipos do famoso quadro negro, que utiliza o famoso giz para escrita, atualmente quase não os vemos mais, quando já foram produzidos os quadros brancos, que utilizam pinceis e até mesmo os quadros digitais.

FIGURA 4- School Slate

Fonte: Timeline (1890)

FIGURA 5- Chalkboard

Fonte: Timeline (1890)

Estes itens citados a cima são apenas algumas, julgadas como mais relevantes para área da educação e também desenvolvimento do mundo, mas não se pode deixar esquecer muitas outras que foram criadas, algumas sem dúvidas são melhorias de projetos já elaborados, mas também surgiram muitas inovações, principalmente quando se diz respeito ao mundo social.

Ao se tratar de todo esse meio tecnológico, surge a impossibilidade de não se relatar sobre a INTERNET. Um elemento que consegue conexão e acesso em diversas partes do mundo, permitindo a troca de informações. Seu principio aconteceu na década de 1960, quando começaram a aparecer necessidades de uma maior comunicação entre os países e equipes militares.

Para isso foi criada a ARPANET, "Desenvolvida no último ano da década de 60, esta rede de computadores é considerada a mãe do que hoje se designa por Internet" (Ed.Porto). O seu crescimento foi bem rápido, e logo ela se tornou uma rede mais complexa, pois já envolvia universidades, empresas e organizações governamentais. A partir de então o seu status foi somente de crescimento, permitindo um novo estilo de comunicação em tempo real. Em 1990 foi elaborado o WORLD WIDE WEB, primeiro (WWW), ou seja, buscador de informações e serviços, tornando a seguir dali à internet, uma ferramenta indispensável na vida moderna.

2.3 DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E SEU PROGRESSO ESCOLAR

O desenvolvimento das crianças é um processo contínuo e complexo que começa desde sua gestação e continua ao longo de toda a vida, afinal a lei da vida é nascer, crescer, se desenvolver e morrer.

O desenvolvimento humano é dinâmico, com mudanças biológicas e psicológicas que permitem que a criança adquira novos comportamentos e também modifique os antigos. Com isso o desenvolvimento neuropsicomotor corresponde à aquisição progressiva de capacidades motoras e psicocognitiva de modo ordenado e sequencial (PIAGET,1980).

O estágio na vida do ser humano é dividido em resumo, em quatro fases, infância, adolescência, fase adulta e velhice. Durante a infância na fase dos zero aos seis anos de idade, a criança passa por diversas fases de desenvolvimento, tanto físicas, como cognitivas e emocionais, tornando essa fase de maior relevância, este período é um dos mais complexos, pois é onde a criança irá aprender tudo do início, sem falar das descobertas.

Após o nascimento de uma criança é onde ela começa a aprender necessidades importantes para a vivência humana, a criança precisa aprender comer, caminhar, falar, observar, raciocinar, e para todo esse processo é preciso acompanhamento e estímulos. Dentro de toda execução é chegado o início da vida escolar, item indispensável na vida de todos, e a partir dali serão vários anos para concluir. O início da vida letiva não é um processo fácil, pois o aluno tende a sair da rotina que lhe é de costume, o que acaba mexendo com o conforto e comportamento do mesmo.

Porém, por mais difícil e doloroso que seja, é algo indispensável.

O sistema escolar, além de envolver uma gama de pessoas, com características diferenciadas, inclui um número significativo de interações contínuas e complexas, em função dos estágios de desenvolvimento do aluno. Trata-se de um ambiente multicultural que abrange também a construção de laços afetivos e preparo para inserção na sociedade (OLIVEIRA, 1995).

É somente após a entrada na escola que muitas crianças começam a se desenvolver, emocionalmente e socialmente, para Vygotsky, o desenvolvimento psicológico depende de relações sociais estabelecidas em um mundo exterior para poderem estruturar-se, isso porque as escolas além das praticas acadêmicas, o ler, escrever, exercer matérias do currículo como português, matemática, historia, geografia, entre outras, também precisam desenvolver habilidades sociais e emocionais, como a empatia, comunicação, autoconhecimento.

Durante todo o percurso escolar, é importante que a criança seja estimulada a desenvolver suas habilidades, isto num processo natural. A escola deve ser um meio facilitador, onde trará a criança uma variedade de experiências, desenvolvendo curiosidade e diversidade, para um bom resultado em todo empenho é de fundamental importância a participação e boa comunicação com a família.

O desenvolvimento infantil é um processo delicado, onde é necessário muita atenção e cuidado, isto vale para o ambiente familiar e escolar, em casa é preciso os estímulos, os quais se não considerados com a devida importância pode acabar prejudicando aquela criança, atrasando-a em alguma fase. Na escola não é diferente, quando se é necessário ter um olhar humanizado sobre todos, onde conseguira perceber as vontades e necessidades de cada criança, buscando quando possível auxilia-lo de uma forma mais caracterizada.

2.4 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E ENSINO REMOTO

Educação a distância é uma modalidade de ensino que se caracteriza por ser baseada no seu ensino quase ou até mesmo 100% á distância, através de ferramentas que permitem a comunicação e interação entre professor e alunos. Este modelo de ensino deve ser configurado apenas para jovens e adultos, o ensino de crianças deve ser por meio presencial, pois a criança necessita do contato para o seu desenvolvimento.

Para esta modalidade o Ministério da Educação define que

Educação a distância é a modalidade educacional na qual alunos e professores estão separados, física ou temporalmente e, por isso, faz-se necessária a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação. Essa modalidade é regulada por uma legislação específica e pode ser implantada na educação básica (educação de jovens e adultos, educação profissional técnica de nível médio) e na educação superior (BRASIL, 2017).

A Educação a Distância passou a ser validada a partir do Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005, revogado pelo Decreto nº 9057, de 25 de maio de 2012, que regulamentou o artigo 80 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 2017). Este modelo de ensino é utilizado desde os anos de 1904, naquela época começaram a surgir programas de ensino a distância que utilizavam tecnologias como a televisão e o rádio para levar o conhecimento às regiões.

Com o avanço da tecnologia, ocorreu também um crescimento direcionado a esta área, vários avanços e o surgimento de novas possibilidades para este modelo de ensino, como as plataformas de ensino online, videoaulas, fóruns de discussão e aplicativos educacionais. Neste modo os alunos tem acesso ao conteúdo do curso em qualquer lugar e a qualquer hora, só precisam de uma conexão com a internet.

Inovação, criatividade, ousadia e desafios são palavras que representam as demandas da sociedade atual e que os sistemas educativos tentam, de alguma maneira, incorporar tanto nas orientações pedagógicas como nas práticas em sala de aula (PRATES; MATOS, 2020, p. 532).

Com a pandemia de Covid-19 se tornou ainda maior a expansão desse método, muitas pessoas buscaram e optaram por ele, aumentando seus conhecimentos e destaque na carreira profissional, assim como o ensino remoto, que também explodiu no período de pandemia, o remoto diferentemente do ensino a distância, não é uma modalidade de ensino própria para longos prazos. Pelo contrario, o ensino remoto é utilizado como um meio emergencial, como modo de substituição temporária do modelo presencial, o que foi o caso naquele período, assim as escolas com a tentativa de não prejudicar ainda mais seus alunos e para não ficarem parados, passaram-se a esta resolutiva.

Os professores aprenderam a didática de ensinar em frente a esse contexto diante de seus erros e acertos com a intenção de contribuir com o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem para atender as necessidades dos alunos nesse período pandêmico. Conforme a autora diz: "Por isso, o professor de uma hora para outra teve que trocar o 'botão' para mudar de sintonia e começar a ensinar e aprender de outras formas". (Behar 2020)

O ensino remoto foi aplicado a todas as etapas do estudo, do ensino infantil ao ensino superior, e sem dúvidas um verdadeiro desafio, onde todos tiveram que se readaptar àquela nova rotina e modalidade, direcionando para o ensino infantil e fundamental foram ainda maiores os desafios, pois se trata de um público bem jovem. Crianças precisam de um ambiente físico e seguro para aprender, além da interação com outras crianças e adultos.

As dificuldades para esse público em relação a este modelo de ensino foram amplas, sem deixar de destacar a dificuldade de professores e pais que também necessitaram de um longo processo para se adaptarem com aquela novidade. Mas, mesmo com toda problemática, essas opções de ensino foram as que se encaixaram de melhor forma como solução para minimizar os danos causados.

Não só no período da pandemia, a evolução desses métodos é crescente e atual, a educação a distância tem um futuro e expansão enorme. Ponto positivo em relação ao desenvolvimento, afinal, cada um deve buscar pelo que melhor se adapta. Enquanto o ensino remoto não é uma opção para se descartar, pois nunca se sabe quando será preciso sua utilização, já se tem um ponto positivo afinal foi obtida uma experiência na prática.

2.5 FERRAMENTAS AUXILIADORAS PARA A CONSTRUÇÃO DE NOVAS MANEIRAS DE ENSINO NA PRÁTICA DOCENTE

2.5.1 Letramento digital

Para formar uma criança é necessário cumprir algumas etapas no processo de aprendizagem, dentre elas esta a alfabetização, o conhecido processo onde a criança consegue a habilidade de ler e escrever, mas para alcançar maiores conquistas e tornar estes aprendizes seres críticos perante a sociedade é preciso que os mesmos se tornem letrados, que é quando o sujeito consegue fazer o uso e aplicação das palavras, conseqüentemente interpretando seus conceitos e contextos, fazendo assim uso no meio social.

Com as ferramentas digitais não se é diferente, quando existe a possibilidade de todos terem o acesso, mas não à mesma porcentagem quando o assunto é o uso correto. Aqui onde entra a educação midiática, abordagem que busca capacitar os alunos, para se preparem para este mundo que esta cada vez mais dependente do

uso de mídias. O letramento digital surge para isso, para que vá além do compreender, formar indivíduos que consigam fazer o uso das ferramentas disponíveis de forma crítica e efetiva, tendo ciência dos meios sociais e culturais.

A BNCC discute algumas competências para o ensino fundamental, dentre elas, utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital [...]. Com a modernização dos meios, é cada vez mais requisitada a utilização das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs), no contexto escolar. O uso desses dispositivos permitem aos alunos um maior acesso a informações, o que seria mais complicado se fosse apenas com as antigas estratégias, nos dias de hoje é possível se chegar a resultados em questão de minutos, quando as vezes poderia durar horas ou até dias.

Por isso a importância de ensinar aos alunos formas eficazes e responsáveis de efetuarem o uso desse método, principalmente com o aumento excessivo das fake news, notícias falsas elaboradas de formas duvidosas. A BNCC cita em seus artigos que “[...] o professor não precisa ser o detentor do conhecimento técnico sobre o uso das ferramentas disponíveis, mas sim o mediador que vai auxiliar os estudantes na reflexão sobre os melhores usos possíveis das TDICs”.

Com os comandos corretos os aprendentes e usuários conseguem aproveitar ao máximo essas ferramentas. As orientações voltadas para alunos do ensino fundamental serão dependente de suas faixas etárias, mas estão classificadas entre pesquisas na web, processamento de textos e multimídias, a avaliação destes conteúdos, buscando o ensino de habilidades básicas na tecnologia e a conscientização pelo uso.

2.5.2 Metodologias ativas

Metodologias ativas são abordagens de ensino que coloca o aluno como fator principal no processo de aprendizagem, promovendo a participação ativa e o desenvolvimento de habilidades como pensamento crítico, trabalho em equipe e resolução de problemas. Essa abordagem foca num objetivo diferente do ensino tradicional, onde lá o professor é o centro e passador de conteúdos, e o aluno fica como um receptor de informações, sem compartilhar experiências e opiniões.

Proporcionar uma aprendizagem intensa exige primeiramente uma metodologia que consiga fazer com que o aluno se torne o protagonista de sua própria aprendizagem, fazendo-o abandonar o estado passivo, deixando de ser apenas espectador e passando a desenvolver o senso crítico e a capacidade de relacionar o conteúdo à realidade, tendo assim uma verdadeira produção de conhecimento (PINTO et al., 2012)

Para tanto.

O engajamento do aluno em relação a novas aprendizagens, pela compreensão, pela escolha e pelo interesse, é condição essencial para ampliar suas possibilidades de exercitar a liberdade e a autonomia na tomada de decisões em diferentes momentos do processo que vivencia, preparando-se para o exercício profissional futuro (BERBEL 2011, p. 29).

Este método pode e deve ser aplicado em qualquer nível de ensino, da educação infantil às graduações, pois independentemente da idade é preciso que os professores busquem formas de diversificar as aulas, tornarem mais atrativas e menos cansativas, buscando sempre interação ativa dos alunos. Pode ser encaixada em disciplinas teóricas ou práticas e em diversas áreas de conhecimento, só é preciso à adaptação de acordo com as necessidades de cada público.

No ensino infantil e fundamental, as metodologias têm sido cada vez mais buscadas e utilizadas como alternativas, para assim estar diferenciando aquele modelo tradicional, onde os alunos não são instigados a participarem, além de estarem sendo cobradas pelos próprios alunos, que muitas vezes se sentem estafados por aquela aula conteudista e tradicionalista.

O método envolve a construção de situações de ensino que promovam uma aproximação crítica do aluno com a realidade; a opção por problemas que gerem curiosidade e desafio; a disponibilização de recursos para pesquisar problemas e soluções; bem como a identificação de soluções hipotéticas mais adequadas à situação e a aplicação dessas soluções. Além disso, o aluno deve realizar tarefas que requeiram processos mentais complexos, como análise, síntese, dedução, generalização (MEDEIROS, 2014, p. 43).

Com o uso das metodologias ativas, os conceitos mudam, e então serão propostas atividades que valorizam a curiosidade natural das crianças, suas capacidades de explorar e descobrir o mundo, além de buscar desenvolver habilidades cognitivas e socioemocionais de forma prazerosa. O que se faz necessário, com um mundo tão desenvolvido e acelerado, aulas muito monótonas acabam tirando a atenção das crianças.

2.5.3 Utilização de jogos educativos

Ao contrario do que muitos pensam, o uso de jogos pode sim, ser uma alta ferramenta educacional, ainda que seja século XXI, onde o mundo evolui a cada dia, tendo novas ferramentas, novos conhecimentos, quando uma grande porcentagem do que se elabora esta voltada para áreas de tecnologias, o uso de jogos ainda enfrenta preconceitos, onde muitos jogam como ferramenta imprópria.

[...] os jogos podem ser empregados em uma variedade de propósitos dentro do contexto de aprendizado. Um dos usos básicos e muito importantes é a possibilidade de construir-se a autoconfiança. Outro é o incremento da motivação [...] um método eficaz que possibilita uma prática significativa daquilo que está sendo aprendido. Até mesmo o mais simplório dos jogos pode ser empregado para proporcionar informações factuais e praticar habilidades, conferindo destreza e competências. (SILVEIRA, 1998, p. 02).

Os jogos tem sim um proposito educativo, desde que, claro, selecionados de forma correta, com sua faixa etária apropriada, os professores explicando seus objetivos e auxiliando durante o uso, esses podem ser usados no processo de ensino aprendizagem. Há uma vasta gama de opções, com os mais variados fins, ensino de disciplinas, como por exemplo, matemática, assim como o de alfabetizar, além de trabalharem também habilidades e competências, com simples ações, como a de entender as regras do jogo.

A aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo podem ser compreendidos como a transformação de processos básicos, biologicamente determinados, em processos psicológicos mais complexos. Essa transformação ocorre de acordo com a interação com o meio social e do uso de ferramentas e símbolos culturalmente determinados (VYGOTSKY, 1998, p. 17).

Como funciona na utilização de toda e qualquer metodologia é preciso conhecer a turma e suas necessidades, e ai então buscar ferramentas que os auxiliem, para cada faixa etária e necessidade é possível encontrar um tipo de jogo, existem diversas opções de jogos lúdicos e pedagógicos. Este método de ensino não esta relacionado somente aos jogos digitais, jogos como xadrez, dama, jogo da memoria, caça palavras, entre outros, também se incluem como educativo.

Escolas e professores não precisam necessariamente fazer a compra desta ferramenta, devido a crescente demanda é possível encontrar nos meios de

pesquisa, tutoriais de como elaborar diversos jogos, sendo esse com diferentes graus para elaboração, com custo financeiro mínimo e aproveitamento máximo.

Piaget (1896-1980) afirma que “Professor não é o que ensina, mas o que desperta no aluno a vontade de aprender”. O uso de jogos pode contribuir muito para o processo de ensino e aprendizagem, as crianças se sentem muito mais cativadas quando há momentos como esses, onde elas podem aprender se distraíndo, além de ajudar com as relações interpessoais, inclusão de alunos, trabalho em grupos, tomada de decisões, onde iram participar ativamente das atividades.

2.5.4 Formação de professores

Ser professor é estar numa profissão que nunca para, principalmente quando a pauta é conhecimento, é enorme a lista de especializações disponíveis, sem falar em mestrados e doutorados. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – (LDBEN) – 9394/96, defende totalmente o procedimento em formações de professores, tem um capítulo próprio para tal, e cita.

Art.67- os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais de educação, assegurando-lhes: [...] aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico para esse fim; [...] período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho.

E esta atualização nos conhecimentos é de extrema importância, quando se vive em um mundo que esta sempre em transformação. Durante a graduação não se adquire todo conhecimento preciso, por isso existem as formações de professores, onde poderão adquirir novos conhecimentos, novas técnicas, novas ferramentas.

Essas formações intracurriculares são de responsabilidades do seu órgão de trabalho, e sua frequência varia de acordo com as políticas educacionais de cada região, assim como suas necessidades, tanto dos professores como da própria escola, elas podem ser variadas em forma de cursos, workshops, palestras, seminários, entre outros, com tanto que o foco seja na atualização e aprimoramento do profissional.

É preciso que os professores tenham formações voltadas para a área da tecnologia, para que assim compreendam como integrá-la de forma significativa aos objetivos. Essas formações devem abranger a tecnologia e seus diferentes

aspectos, como o uso de dispositivos tecnológicos, aplicativos educacionais, princípios necessários na cultura digital, desenvolvimento de habilidades, entre outros.

A educação deve acompanhar o desenvolvimento e as demandas sociais, é preciso passar aos alunos uma educação de qualidade, e para isso é preciso formações no mesmo patamar, onde os mesmos sejam excelentes profissionais, capazes de preparar os alunos ao que lhe espera nos muros fora da escola, para isso formar cidadãos críticos, entendedores que não se basta o conhecimento, mas que sim é necessário o uso ético, crítico e responsável.

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa se trata de um estudo bibliográfico, onde foram obtidas informações pertinentes ao tema, através de análise em artigos, livros e publicações de revistas online, destacando pontos importantes em relação ao seu desenvolvimento, sua crescente evolução e posição em destaque para um novo modelo de ensino, acompanhado do objetivo de ser descritiva e explicativa, com a realização da apresentação de meios que caminham em conjunto para buscar respostas aos objetivos propostos, a partir de uma abordagem qualitativa, sendo todo o processo através de natureza básica.

Para tanto foi realizada uma coleta de dados em revistas, por meio do banco de dados Google Acadêmico e SciELO, utilizando também o Qualis-capes como avaliador dos referidos artigos, com a busca realizada no período de Setembro de 2022 à Maio de 2023, sendo 20 selecionados e 12 utilizados para embasamento na produção deste TCC, buscando materiais relacionados ao tema tecnologia e educação, além da biblioteca online da faculdade FADESA, destacando pontos e informações importantes que servem de interesse para elaboração do trabalho, fazendo assim uma seleção das melhores e que trazem maior relevância para o desenvolvimento do mesmo.

Pensando nisso é chegada hora de uma análise dos dados que foram selecionados, sendo exercida de forma prescritiva e descritiva, dados esses coletados conforme a necessidade da autora que investiga quais as causas para o não uso da tecnologia, após leitura, os artigos que foram selecionados são aqueles que de alguma forma estão demonstrando a importância de trazer capacitação e conhecimento para os professores, para mostrar que é possível fazer com que eles se sintam preparados, quebrando os tabus sobre o uso da tecnologia a favor do ensino, para turma do fundamental.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir será iniciado o processo de resultados e discussões, fazendo uma comparação entre os artigos selecionados e analisando fatos com auxílio de teóricos, esta pesquisa ocorreu afim de demonstrar soluções para que professores consigam fazer o uso de tecnologias em sala de aula.

Quadro 1- Artigos utilizados em resultados e discussões

Nº	ANO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO DO ARTIGO	NOME DO AUTOR	REVISTA	QUALIS-CAPIES
1º	OUT./DEZ. 2022	A EDUCAÇÃO MUDIÁTICA E A FORMAÇÃO DOCENTE	Paulo Henrique ; Rafael Sousa Dantas.	Revista Tecnologia e Sociedade	B2
2º	JUL./SET. 2021	INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA BRASILEIRA: ANÁLISE SOBRE SUA IMPORTÂNCIA, TENDÊNCIAS E DESAFIOS	Priscila C. Nicolete; Marta A. da S. Cristiano; Aline C. dos Santos; Liane M. R. Tarouco	Revista Educação Temática Digital	A1
3º	ABR./JUN. 2019	METODOLOGIAS ATIVAS E TECNOLOGIAS DIGITAIS: APROXIMAÇÕES E DISTINÇÕES	Rosilei Ferrarini; Daniele Saheb; Patricia Lupion Torres	Revista Educação em Questão	A1
4º	JAN. 2023	NARRATIVAS DIGITAIS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: REVISÃO DE LITERATURA	Késsia Mileny de Paulo Moura	Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico	A3
5º	JAN./ABR. 2018	O USO DA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO: UM DEBATE A PARTIR DA ALTERNATIVA DA TECNOLOGIA SOCIAL	Sandra Aparecida Batista; Carlos Cesar G. Freitas	Revista Tecnologia e Sociedade	B2

Fonte: A autora (2023).

O 1º artigo aborda a importância da educação midiática na formação dos professores, a mídia desempenha um papel significativo na sociedade contemporânea, exercendo influência em diversos aspectos na vida das pessoas. Portanto, é crucial que os professores estejam preparados para lidar com essa realidade e capacitem seus alunos para uma participação crítica e consciente no mundo midiático.

A formação docente precisa incluir a educação midiática como um componente essencial, a fim de desenvolver habilidades e competências necessárias para lidar com a mídia de forma eficaz. Isso envolve compreender como a mídia funciona e utilizá-la como recurso pedagógico em sala de aula, pois ela contribui para o desenvolvimento da capacidade dos alunos de interpretar, analisar e questionar os diferentes tipos, como notícias, publicidade, filmes e redes sociais. Além disso, os alunos aprendem a identificar informações evitando a manipulação de informações falsas.

No que diz respeito à formação docente, o artigo ressalta a importância de os professores serem atualizados em relação às novas tecnologias e mídias emergentes. Além disso, demonstra a necessidade de os professores refletirem sobre seu próprio papel como mediadores entre os alunos e a mídia. Aproximando e possibilitando aos discentes uma abordagem que irá contribuir para o desenvolvimento de competências necessárias para uma cidadania vivida e engajada.

Para tanto o autor PINTO explica que:

[...] A Educação Midiática deverá por conseguinte ser fomentada em todos os setores da sociedade e os seus progressos deverão ser acompanhados de perto, [...] , contém já uma série de medidas suscetíveis de fomentar educação midiática, tais como, por exemplo, a formação contínua de professores e formadores, a aprendizagem específica da Internet destinada às crianças desde a mais tenra idade, incluindo sessões abertas aos pais, ou a organização de campanhas nacionais junto dos cidadãos, envolvendo todos os meios de comunicação social, de modo a divulgar informações sobre a utilização responsável da internet(PINTO et al, 2011, p. 199)

Em conjunto o 4º artigo trata sobre o uso de narrativas digitais como uma estratégia eficaz na formação de professores, onde explora como estas podem ser utilizadas para promover a reflexão crítica, o desenvolvimento profissional e a construção de identidades dos professores. As narrativas surgem como um recurso

pedagógico que permite aos professores compartilhar suas experiências, desafios e sucessos por meio de mídias digitais, como vídeos, blogs, podcasts e redes sociais. Essas narrativas digitais permitem que os professores se engajem em processos de reflexão e análise de suas práticas, além de possibilitar a colaboração e a troca de conhecimentos com outros profissionais.

Como forma de incentivo Berbel diz “ Considera-se a realidade concreta para aprender com ela e para nela intervir, em busca de soluções para seus problemas”. Esta ferramenta permite que eles expressem suas perspectivas, valores e crenças por meio da criação de histórias multimídia. Essas narrativas ajudam os professores a se conectarem emocionalmente com sua profissão e desenvolverem uma compreensão mais profunda de si mesmos como educadores.

O que traz benefícios desde sua formação inicial à formação continuada de professores, proporcionando oportunidades de aprendizagem, autêntica e reflexiva. Freire (1998) tem uma percepção de que a interação do sujeito no mundo em que vive é fundamental para sua formação. Ao participar desta experiência, criar e compartilhar suas próprias narrativas digitais, os professores podem explorar diferentes abordagens pedagógicas, refletir sobre suas práticas e buscar soluções inovadoras para os desafios enfrentados na sala de aula, promovendo uma educação de qualidade e uma melhoria contínua na profissão docente.

O 2º artigo debate o papel e o símbolo da informática na educação básica pública no Brasil, bem como as tendências e desafios associados ao seu uso. Freire cita que “nas condições de verdadeira aprendizagem, os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador igualmente sujeito do processo (FREIRE, 1996, p. 26)”. O uso da informática nas escolas públicas brasileiras é vista como uma ferramenta fundamental para promover a inclusão digital, buscando diminuir a diferença social e preparar os alunos para o mundo que se encontra em constante evolução.

O artigo destaca também algumas tendências no uso da informática na educação básica pública, uma delas é a integração das tecnologias digitais no currículo, ou seja, a incorporação da informática em diferentes disciplinas e atividades pedagógicas. Isso pode ser feito através de aulas específicas de informática, projetos interdisciplinares que envolvem o uso de tecnologia, ou mesmo atividades cotidianas que utilizam recursos digitais.

Outra tendência que também vimos no 1º artigo é o uso de dispositivos móveis, como tablets e smartphones, como ferramentas educacionais. Assim Pinto (2010) nos menciona que:

Esse tipo de Objeto pode possibilitar ao aluno testar diferentes caminhos, acompanhar a evolução temporal das relações, verificar causa e efeito, criar e comprovar hipóteses, relacionar conceitos, despertar a curiosidade e resolver problemas, de forma atrativa e divertida, como uma brincadeira ou jogo. O OVA (Objeto Virtual de Aprendizagem) oferece oportunidades de exploração, navegação, descobertas estimulando a autonomia nas ações e nas escolhas do aluno. (p.3)

Esses dispositivos oferecem flexibilidade e mobilidade, permitindo que os alunos acessem informações e recursos educacionais em qualquer lugar e a qualquer momento. Além disso, o uso de aplicativos educacionais e plataformas online tem se mostrado uma maneira eficaz de engajar os alunos e personalizar sua aprendizagem.

Para os desafios que foram separados em três etapas, nos quesitos solucionáveis, difíceis e complexos, que estão direcionados desde experiência de aprendizado por parte dos alunos, considerado solucionável, à formação de professores, com o objetivo de empoderá-los em relação ao uso das tecnologias, como já foi citado nos artigos anteriores, este considerado difícil. O terceiro, considerado complexo, vem relatar sobre a diferença existente no socioeconômico, gênero e etnias, além do preconceito que muitas vezes vem implantado pela própria escola, quando só traz melhorias para a área da gestão esquecendo de envolver alunos e comunidade.

O 5º artigo se relaciona ao 2º artigo quando se referem à tecnologia como ferramenta neutra e objetiva, enfatizando sua dimensão social e sua capacidade de promover mudanças positivas na sociedade. A tecnologia social é definida como um conjunto de práticas, técnicas e conhecimentos voltados para a solução de problemas sociais e para o desenvolvimento humano, no campo da educação, destacando suas potencialidades e desafios.

Uma das principais vantagens apontadas é a possibilidade de promover a inclusão e a democratização do acesso ao conhecimento, especialmente em regiões ou comunidades marginalizadas e fragilizadas, ampliando o alcance da educação, oferecendo recursos e ferramentas que permitem a aprendizagem autônoma e

colaborativa. Mas enfatiza também que a simples presença da tecnologia não garante uma transformação efetiva na educação. As orientações da BNCC relatam isto, quando enfatiza que o trabalho do professor deve ser através de competências, que devem ser estimuladas e desenvolvidas pelos alunos, isto durante todo o percurso da educação.

É necessário considerar aspectos como a formação adequada dos educadores, a adaptação dos conteúdos e metodologias pedagógicas, além da disponibilidade de infraestrutura e acesso aos recursos tecnológicos. Além disso, ressalta-se a necessidade de avaliar constantemente os impactos da tecnologia na aprendizagem dos alunos e na construção de uma educação mais igualitária e emancipatória, afinal todo o progresso se faz necessário por conta deles, então nada mais importante do que um acompanhamento adequado, para estar ciente dos resultados obtidos.

O 3º artigo discute a relação entre as metodologias ativas de ensino e as tecnologias digitais na educação, metodologias ativas são abordagens de ensino que colocam o aluno como protagonista de seu próprio aprendizado. Essas metodologias enfatizam a participação ativa dos estudantes, o trabalho em equipe, a resolução de problemas e a aplicação prática do conhecimento. Em contraste, o ensino tradicional é mais centrado no professor, com a transmissão passiva de informações.

Explora também o papel de tecnologias como computadores, dispositivos móveis, internet, softwares educacionais, entre outros recursos digitais. Elas têm o potencial de transformar o processo de ensino e aprendizagem, oferecendo novas formas de acesso ao conhecimento, interação e colaboração.

Berbel (2011) cita que conciliar tecnologias e o uso de metodologias ativas é um diferencial para os professores do século XXI, pois, a junção de ambos tornará o processo didático atrativo, dinâmico e diversificado.

O estudo destaca que as metodologias ativas e as tecnologias digitais desenvolvem algumas características e objetivos em comum. Ambos visam promover a participação ativa dos alunos, estimular a criatividade, facilitar a colaboração entre os alunos e fornecer recursos diversos para a aprendizagem. No entanto, o artigo também aponta para algumas distinções importantes entre as metodologias ativas e as tecnologias digitais. Enquanto as metodologias ativas referem-se a abordagens pedagógicas mais amplas, as tecnologias digitais são

ferramentas que podem ser utilizadas para suportar essas abordagens. Além disso, o uso de tecnologias digitais na educação não garante necessariamente a adoção de metodologias ativas, pois elas podem ser empregadas de forma passiva e tradicional.

O artigo tem o objetivo de ressaltar a importância de uma integração adequada entre as metodologias ativas e as tecnologias digitais. Os educadores devem ser conscientes das possibilidades, incrementando sempre o planejamento das atividades com a utilização dos recursos digitais que são fundamentais para potencializar os benefícios dessas abordagens.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração deste trabalho foi pensada ao ver a necessidade de se tratar sobre o tema relacionado ao uso de tecnologia no meio educacional, assunto muito discutido nos tempos atuais. A tecnologia esta presente desde muito cedo na vida de cada ser humano e é vista em praticamente tudo que se utiliza. Pensando nisso é aberto um questionário, de como anda esse assunto nas escolas, por alunos este item certeza que é muito citado, mas e pelos professores.

O modelo de ensino dito ideal, esta cada dia mais atualizado, o ensino de hoje vai muito mais além das matérias curriculares, além de muito distinto do ensino tradicionalista onde os alunos eram apenas receptores de conteúdos, hoje é visto a necessidade de trabalhar com assuntos que envolvem respeito, inclusão, diversidade, atualidades, entre outros. A escola deve sim se responsabilizar por ofertar conhecimentos diversos aos alunos.

Diante disso é preciso adentrar em assuntos como a tecnologia e o seu uso, esta já vai além de uso por prazer, a tecnologia cresce todos os dias, e com ela um leque de oportunidades, tanto para alunos, como professores, que podem e devem utiliza-las em seus métodos de ensino. O conhecimento faz-se preciso aos alunos porque apesar de benéfico este tema se torna perigoso aos que não tem o conhecimento necessário, por isso professores e toda rede de ensino devem estar a par deste conhecimento, conseguindo assim explorar e ofertar o máximo de conhecimentos e benefícios, podendo estar sempre diversificando suas aulas, saindo da rotina e tradicionalismo.

Este método trabalhado com metodologias ativas é um excelente passo para a educação, as escolas devem se preocupar em formar seres críticos, e que consigam se integrar na sociedade, a diversidade de temas trabalhos na sala de aula traz também uma inclusão social, quando muitas crianças de economia fragilizada veem a oportunidade de ter acesso a utensílios e matérias que possam ser inacessíveis a eles.

Para tanto conclui-se que a solução em parte deste problema esta no investimento em formações continuadas, as pesquisas mostram que os professores se sentem despreparos para trabalhar com tais conteúdos. Com as formações direcionadas a este assunto, os professores irão aprender e tirar duvidas, além de

conhecer novas praticas de ensino. É claro que o impedimento não está somente nisso, mas quando se tem conhecimento é possível alcançar lugares incríveis.

REFERÊNCIAS

BEHAR, Patricia Alejandra. **O ensino remoto emergencial e a Educação a Distância. 2020.** Disponível em: <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a-distancia/>.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância.** 2.ed. São Paulo: Editora Autores Associados, 1999. (p.53-77).

BERBEL, Neusi. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

BRASIL. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.** 2017a.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

COLL, César; MONÉREO, Carles. Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação . Artemed, 2010.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 49º ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

FREIRE, P. A importância do ato de ler em três artigos que se completam. Coleção Polêmicas do nosso tempo. São Paulo: Autores Associados, 1998.

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. **Normas para apresentação de monografia.** 3. ed. Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Biblioteca Karl A. Boedecker. São Paulo:

GALLO, P.; PINTO, M. G. Professor, esse é o Objeto Virtual de Aprendizagem. Revista Tecnologias na Educação, ano 2, n. 1, jul. 2010. Disponível em: . Acesso em: 01 jul. 2016.

MEDEIROS, Amanda. Docência na socioeducação. Brasília: Universidade de Brasília, Campus Planaltina, 2014.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Interacao social e desenvolvimento: a perspectiva socio-historica. Cadernos Cedes, n. 35, p. 51-63, 1995

OLIVEIRA, N. M.; ESPINDOLA, C. R. **Trabalhos acadêmicos:** recomendações práticas. São Paulo: CEETPS, 2003.

PÁDUA, E. M. M. de. **Metodologia científica:** abordagem teórico-prática. 10 ed. ver. atual. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São

Paulo: Paz e Terra, 1996.

PIAGET, Jean. *A Formação do Símbolo na Criança: Imitação, Jogo e Sonho, Imagem e Representação*.

PINTO, A. S. da S. et al. Inovação didática - projeto de reflexão e aplicação de metodologias ativas de aprendizagem no ensino superior: uma experiência com "peerinstruction". *Janus, Lorena*, v. 9, n. 15, p. 75-87, 2012.

PINTO, Manuel; PEREIRA, Sara; PEREIRA, Luis; FERREIRA, Tiago Dias. *Educação para os media em Portugal: experiências, atores e contextos*. Universidade do Minho, 2011.

Porto Editora – ARPANET na Infopédia. Porto: Porto Editora.

PRATES, U.; MATOS, J. F. **A Educação Matemática e a Educação a Distância: uma revisão sistemática da literatura**. *Bolema: Boletim de Educação Matemática*, v. 34, n. 67, pp. 522-543, 2020.

SAVIANI, D. *Escola e democracia*. 24. ed. S. Paulo: Cortez, 1991.

SILVEIRA, R. S; BARONE, D. A. C *Jogos educativos computadorizados utilizando a abordagem de algoritmos genéticos*. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de informática. Curso de Pós-Graduação em Ciências da Computação, 1998

SILVA, J. C. T. *Tecnologia: Conceitos e Dimensões*. In: XXII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO -ENEGEP E VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENGENHARIA INDUSTRIAL, Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUC-PR, Curitiba - PR, Anais em CD Rom, Outubro/2002a.

Vigotsky, L. S. (2007). *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores (7ª ed.)*. São Paulo: Martins Fontes.

Página de assinaturas

Larissa Marçal
701.120.012-62
Signatário

Mateus Sousa
034.782.562-16
Signatário

Mateus Sousa
034.782.562-16
Signatário

Juliana Oliveira
032.533.222-38
Signatário

William Gomes
035.216.042-09
Signatário

HISTÓRICO

- 17 jan 2024** 23:54:24 **Larissa Rodrigues Marçal** criou este documento. (E-mail: larimarsal@gmail.com, CPF: 701.120.012-62)
- 17 jan 2024** 23:54:24 **Larissa Rodrigues Marçal** (E-mail: larimarsal@gmail.com, CPF: 701.120.012-62) visualizou este documento por meio do IP 200.152.24.46 localizado em Curionopolis - Para - Brazil
- 17 jan 2024** 23:54:35 **Larissa Rodrigues Marçal** (E-mail: larimarsal@gmail.com, CPF: 701.120.012-62) assinou este documento por meio do IP 200.152.24.46 localizado em Curionopolis - Para - Brazil
- 18 jan 2024** 11:04:39 **Mateus da Silva Sousa** (E-mail: adm@fadesa.edu.br, CPF: 034.782.562-16) visualizou este documento por meio do IP 170.239.200.64 localizado em Parauapebas - Para - Brazil



- 18 jan 2024**
11:04:43  **Mateus da Silva Sousa** (E-mail: adm@fadesa.edu.br, CPF: 034.782.562-16) assinou este documento por meio do IP 170.239.200.64 localizado em Parauapebas - Para - Brazil
- 18 jan 2024**
13:55:42  **Juliana Maria Silva de Oliveira** (E-mail: oli.mariajuliana@gmail.com, CPF: 032.533.222-38) visualizou este documento por meio do IP 179.240.29.221 localizado em Fortaleza - Ceara - Brazil
- 18 jan 2024**
13:56:04  **Juliana Maria Silva de Oliveira** (E-mail: oli.mariajuliana@gmail.com, CPF: 032.533.222-38) assinou este documento por meio do IP 179.240.29.221 localizado em Fortaleza - Ceara - Brazil
- 18 jan 2024**
15:52:50  **William Araujo Gomes** (E-mail: william.gomesaraujo@outlook.com, CPF: 035.216.042-09) visualizou este documento por meio do IP 45.191.242.224 localizado em Canaa Dos Carajas - Para - Brazil
- 18 jan 2024**
15:52:57  **William Araujo Gomes** (E-mail: william.gomesaraujo@outlook.com, CPF: 035.216.042-09) assinou este documento por meio do IP 45.191.242.224 localizado em Canaa Dos Carajas - Para - Brazil
- 18 jan 2024**
11:37:14  **Mateus da Silva Sousa** (E-mail: mateus85sousa@outlook.com, CPF: 034.782.562-16) visualizou este documento por meio do IP 45.7.26.67 localizado em Parauapebas - Para - Brazil
- 18 jan 2024**
11:37:17  **Mateus da Silva Sousa** (E-mail: mateus85sousa@outlook.com, CPF: 034.782.562-16) assinou este documento por meio do IP 45.7.26.67 localizado em Parauapebas - Para - Brazil

